



Os alunos do Centro Educacional nº 3 vão para a sala, mas estão sem professor desde o dia 13, quando começou o período de recuperação

Sem professor de Matemática, alunos podem ser reprovados

Na Ceilândia, estudantes em recuperação têm que se virar sozinhos

SAMANTA SALLUM

Os alunos da rede pública na Ceilândia, que ficaram em recuperação em Matemática no ano letivo de 1996, vão ter de se virar sozinhos para passar de ano. Terão de estudar em casa ou pagar aulas particulares, pois se dependerem das aulas de recuperação do Centro Educacional nº 3 vão repetir de ano. Faltam professores de Matemática, matéria que a maioria dos 500 alunos em recuperação na escola tem mais dificuldade.

Desde o dia 13 deste mês, quando foi iniciado o período de recuperação, muitos estudantes vão à escola procurar reforço, mas acabam mesmo passando o tempo no pátio, tomando sorvete.

Nunca há professor. Para tentar contornar o problema, a direção da escola tentou improvisar e pediu para uma professora de Ciências dar aula de Matemática.

Foi um desastre. Os alunos reclamaram e muitos desistiram de frequentar as aulas. "A professora não era boa. Ela não ajudava a tirar nossas dúvidas. Todo mundo tinha vergonha de fazer perguntas", conta a estudante Nailene Bezerra, 12 anos.

Decepção - Ontem a direção da escola desistiu da idéia e voltou atrás. O vice-diretor do CE 3, Sebastião Honorário, foi pessoalmente comunicar aos alunos da tarde que o professor de Matemática só viria a partir do dia 28 de janeiro. "Infelizmente foi feita uma

denúncia que prejudicou todo o grupo. Agora nem a professora de Ciências poderá vir ajudar vocês" disse aos alunos.

Desanimados, eles tiveram de voltar para casa. "Muita gente vai desistir. Sem professor fica difícil a gente mesmo tentar entender a matéria", reclamou o estudante Fábio Rodrigues, 16 anos. As provas de recuperação serão realizadas nos dias 5 e 6 de fevereiro. Por isso, muitos alunos estão aflitos. Eles acreditam que não vai dar tempo para se preparar. "Como vamos passar, se teremos aula de Matemática apenas uma semana antes da prova?", questiona a aluna Shirlene de Souza Oliveira, 15 anos.

Segundo o vice-diretor Sebastião

Honorário, a Fundação Educacional deveria ter escalado professores de Matemática para primeira etapa da recuperação, que termina dia 27. "Não me deram nenhuma explicação. Mas sabemos que falta dinheiro para contratar pessoal".

Ele informou que a Fundação garantiu que haverá professor disponível para atender os alunos na segunda etapa do período de recuperação. Mas a situação pode se agravar pois, com os recentes atrasos no pagamento, alguns professores, que venderam dez dias de férias para dar aula de recuperação, querem desistir do contrato. "Já ouvi boatos sobre isso. Mas prefiro acreditar que teremos professores para ajudar os alunos", disse Honorário.